

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**DESENVOLVIMENTO DE UM MANUAL DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
PARA PACIENTES CRÍTICOS INTERNADOS NA UTI-ADULTO DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS**

Marjani Dambrós Lamel (marjani.dambrosi@gmail.com)

Polianna Millene Da Silva Escola (poliescola@hotmail.com)

Laysa Victória Dos Santos (laysavictoria087@gmail.com)

Letícia Clemm Kuhnen (leticia.kuhnen083@academico.ufgd.edu.br)

Natália Ormond De Miranda (nathalia.miranda026@academico.ufgd.edu.br)

Ricardo Fernandes (ricardofernandes@ufgd.edu.br)

O estado nutricional do paciente crítico tem importância terapêutica, pois interfere diretamente em sua evolução clínica. Devido ao mecanismo fisiopatológico que caracteriza a gravidade clínica da doença crítica, esses pacientes estão suscetíveis ao declínio do estado nutricional, o que favorece desfechos clínicos adversos, incluindo maior risco de mortalidade. Entretanto, não há um consenso sobre qual método é o mais acurado para avaliar o estado nutricional de pacientes críticos. Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver um manual de avaliação nutricional para pacientes críticos, a partir do desempenho das principais ferramentas e medidas antropométricas abordadas na literatura, por meio de um estudo de coorte prospectivo na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI-Adulto) do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD). Foram incluídos

pacientes adultos e idosos hospitalizados por um período maior ou igual que 48 horas e o estado nutricional foi avaliado nas primeiras 48 horas de internação na UTI por uma nutricionista previamente treinada. Dados sociodemográficos, antropométricos, de exame físico e clínicos foram coletados por meio de entrevistas e de conferência em prontuários. Os pacientes foram acompanhados até o óbito ou alta hospitalar, sendo a mortalidade o desfecho primário. Ao determinar o estado nutricional pela Avaliação Subjetiva Global (ASG), pelos critérios GLIM (Global Leadership Initiative on Malnutrition) e pela adequação das circunferências do braço, muscular do braço e da panturrilha, foi definida a melhor ferramenta/medida para avaliar o estado nutricional. Para tanto, aplicou-se a regressão de Poisson com variância robusta com o objetivo de avaliar a associação entre a desnutrição e a mortalidade. A amostra foi composta por 201 indivíduos, sendo sua maioria homens (54,2%), idosos (60,7%), não fumantes (51,7%), não etilistas (60,7%), com no mínimo duas comorbidades (63,7%) e com predominância de doenças respiratórias (37,6%), infecciosas (16,9%) e cardiovasculares (15,4%) nos diagnósticos primários de admissão. A taxa de desnutrição variou de 43,0 a 70,6%, dependendo da ferramenta utilizada, e a taxa global de óbito na UTI foi de 31,8%. Na análise ajustada, a ASG apresentou os melhores resultados, com associação significativa após ajustes (RR 1,80; IC95% 1,02 – 3,20; $p = 0,042$). A partir disso, um manual de avaliação nutricional para pacientes críticos na UTI-Adulto foi confeccionado, utilizando como base a orientação para elaboração de manuais do HU-UFGD, contendo: apresentação, siglas e conceitos, descrição dos procedimentos para coleta de dados, método para classificação do estado nutricional, referências, apêndices e anexos. Detectar precocemente a desnutrição é fundamental para estabelecer níveis de assistência em Nutrição, direcionar o cuidado nutricional e evitar desfechos clínicos adversos. Portanto, o manual será enviado ao Serviço de Nutrição e Dietética do HU-UFGD como produto da iniciação científica, visando a possibilidade de sua futura incorporação na rotina do setor. Agradecimentos: À FUNDECT, pela bolsa de iniciação científica concedida à primeira autora.

Palavras-chave: desnutrição; unidade de terapia intensiva; estado nutricional.